

5º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa
Engenharia e Ação Climática – Soluções para um Futuro Sustentável
DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

Realizado sob o signo da cooperação e da responsabilidade partilhada face aos desafios climáticos globais, o 5.º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa reuniu engenheiros, especialistas, investigadores e representantes institucionais dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reafirmando o papel determinante da engenharia na construção de soluções sustentáveis e inclusivas.

Com base nos debates realizados nas diversas sessões temáticas, são aprovadas as seguintes conclusões:

1. Clima: Presente e Futuro. O caso da Amazónia

A Amazónia foi reconhecida como um ecossistema vital e um património ambiental de relevância global, cuja proteção constitui uma responsabilidade partilhada. O Congresso propõe:

- O reforço da cooperação técnico-científica para o desenvolvimento de soluções de engenharia ecológica, sistemas de monitorização e práticas sustentáveis;
- A criação de redes colaborativas para promover o intercâmbio de conhecimento sobre a gestão integrada dos recursos naturais amazónicos.

2. Inundações e Cheias – Desafios e Soluções de Engenharia

Face ao aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, os participantes destacaram:

- A necessidade de reforçar os sistemas de drenagem urbana, planeamento territorial resiliente e infraestruturas adaptativas;
- A importância de mecanismos de partilha de dados hidrometeorológicos e de modelos de gestão de risco entre os países da CPLP.

3. Incêndios e Secas – Efeitos das Mudanças Climáticas

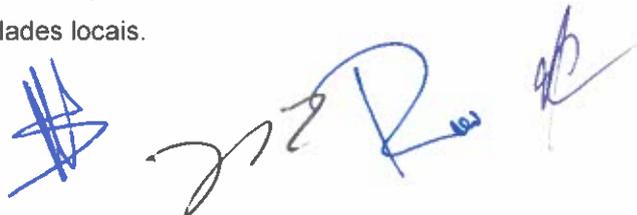
Os incêndios florestais e os períodos de seca constituem ameaças crescentes para os países lusófonos. O Congresso recomenda:

- A conceção de estratégias integradas de gestão do território, prevenção ativa de riscos e recuperação ambiental;
- A constituição de plataformas de cooperação para partilha de tecnologia, formação e boas práticas no combate a estes fenómenos.

4. Futuro das Cidades: Habitação e Mobilidade

As cidades enfrentam desafios estruturais que exigem soluções inovadoras, centradas na sustentabilidade e inclusão. O Congresso sublinha:

- A necessidade de fortalecer o planeamento urbano participativo e a integração de soluções de mobilidade limpa, eficiente e acessível;
- A criação de um Observatório Lusófono para Inovação Urbana, promovendo o intercâmbio de experiências e soluções adaptadas às realidades locais.



5. Infraestruturas de Água e Saneamento

A universalização do acesso à água potável e ao saneamento foi reafirmada como prioridade ética e climática. Neste âmbito, foi recomendado:

- O desenvolvimento de programas de cooperação técnica para reabilitação, operação e inovação nas infraestruturas de água e saneamento;
- A promoção de tecnologias apropriadas, soluções descentralizadas e modelos de gestão integrados.

6. Transição Energética

O Congresso reconheceu a urgência da transição energética justa, equitativa e sustentável. Foram propostas as seguintes medidas:

- A criação de consórcios de investigação e inovação energética no espaço de língua portuguesa;
- A aposta em energias renováveis, redes inteligentes, mobilidade elétrica e soluções de armazenamento energético, adaptadas à realidade de cada país.

7. A Profissão de Engenheiro na CPLP

Os Presidentes das Associações Profissionais de Engenheiros comprometeram-se a fortalecer a cooperação institucional e o papel da Engenharia no contexto da ação climática. Entre as recomendações, destacam-se:

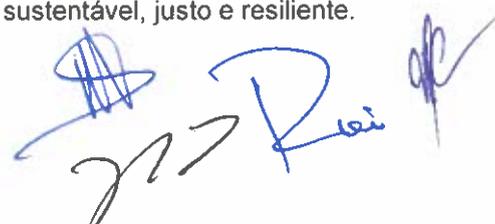
- A criação de um **Conselho Profissional de Engenharia da CPLP**, com o objetivo de articular agendas comuns, promover a mobilidade profissional e reforçar a presença técnica da CPLP nos fóruns internacionais, assim como um observatório dedicado às especificidades de cada um dos países;
- A dinamização de programas conjuntos de formação, acreditação de competências e valorização dos jovens engenheiros, visando a capacitação profissional.

Recomendações Gerais

1. Estabelecer mecanismos permanentes de cooperação técnica entre os países da CPLP no domínio da ação climática, com base na engenharia como vetor de desenvolvimento e justiça social;
2. Criar um **Plano de Ação da Engenharia da CPLP para o Clima**, com metas trienais e projetos colaborativos nas áreas de água, energia, cidades sustentáveis e proteção ambiental, a implementar no âmbito do supracitado Conselho;
3. Reforçar a diplomacia científica e técnica da CPLP, posicionando a engenharia de língua portuguesa como agente global da sustentabilidade económica, social e ambiental.

Compromisso Final

O 5.º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa afirma a sua convicção de que a **engenharia é parte da solução para os desafios climáticos**, e que a **cooperação entre os países de língua portuguesa constitui uma oportunidade única para desenvolver respostas adaptadas, eficazes e solidárias**. Reafirma-se o compromisso comum com um futuro sustentável, justo e resiliente.



Feita em São Paulo, a 16 de maio de 2025.

Testemunharam e subscrevem a presente Declaração:

Plo. Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola

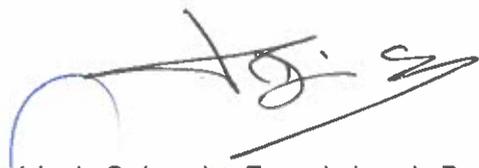


Plo. Presidente da Confederação Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil



Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde

Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Moçambique



Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal

